

MINOM, 26 de maio 2018

**Reunião de reflexão sobre o futuro e cada vez mais hipotético
“Museu das Descobertas”**

Tendo como motivo a discussão pública e mediática em torno da criação de um Museu dedicado à expansão marítima Portuguesa, considerou o MINOM ser pertinente promover uma sessão de debate informal sobre o assunto, considerando a necessidade de alargar a discussão a outras áreas disciplinares e que a generalidade dos que os/as museólogos/as se tem mantido alheada dessa discussão.

Em sessão realizada no dia 26 de maio no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, registamos como ideias mais consensuais:

- que a historiografia contemporânea problematiza os termos Descobertas e Descobrimientos (ver, por exemplo, Manuel Hespanha ou João Ramalho) pelo que estas designações não devem ser utilizadas para nomear o novo museu, mas por outro lado, a ideia da localização na Cordoaria Nacional foi bastante aplaudida considerando as especificidades do espaço e a simbologia do mesmo no que respeita às viagens marítimas;
- devendo o projeto museológico ser interdisciplinar, partimos da premissa que o Museu (e os museus em geral) é espaço de produção do conhecimento, podendo constituir uma oportunidade para o reencontro dos portugueses com a sua História e Memória, numa forma crítica e à luz das desmistificações da historiografia contemporânea;
- nesta perspetiva, propõe-se que o Museu se constitua como um lugar do diálogo social e intercultural, com uma leitura da realidade histórica a partir da ótica portuguesa (considerando tratar-se de um museu português e localizado em Portugal);
- considerou-se ainda a possibilidade de ser criado um percurso que integre os diversos museus (portugueses, mas também estrangeiros) com coleções e conteúdos relacionados com aquele período histórico.